

Universidade do Minho. PubhD fecha 2017 com “motores biológicos” e casas de emergência

 uminho.pt/universidade-do-minho-pubhd-fecha-2017-motores-biologicos-casas-emergencia/

Redação

A última edição do ano do PubhD UMinho realiza-se esta quinta-feira, no **Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor**, em Guimarães, e convida a **Biologia e a Arquitectura** para uma conversa informal. Os cientistas, que vão ao bar pela 22^a vez, falam sobre “alojamento temporário após catástrofes e sobre arqueias, as “primas” das bactérias com papel incontornável na evolução da vida na Terra”.

A **UMinho** revela que, Daniel Félix é aluno de doutoramento na Universidade Lusíada (em colaboração com a Escola de Engenharia da Uminho) e investigador no **CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design**. A sua investigação “espera desenvolver estratégias e soluções de alojamento temporário, em resposta a situações de emergência como terramotos, incêndios ou conflitos de guerra. Estes espaços pretendem ajudar as vítimas a retomar o seu dia-a-dia com maior conforto, higiene, privacidade e segurança”.

Já Nuno Machado é aluno de doutoramento na **Universidade de Freiburg, Alemanha**. O jovem investigador está a estudar as arqueias, organismos microscópicos que, tal como as bactérias, se pensa estarem na origem de células mais complexas, como as do ser humano. O objetivo do seu trabalho é o de aprofundar o conhecimento sobre bactérias e arqueias, nomeadamente no que concerne à sua locomoção. Embora ambas possuam flagelos – uma hélice cujo “motor” é construído por proteínas – a estrutura nas arqueias é bastante mais sofisticada.

O **PubhD (pub=bar e PhD=doutoramento)** é um movimento de divulgação da ciência que surgiu no Reino Unido (2014) e se realiza agora em 22 cidades europeias. O PubhD UMinho é organizado pelo STOL – Science Through Our Lives, desde Janeiro de 2016, em Braga e Guimarães.